

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semanario progressista

Publica-se ás quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....1200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1750
Semestre.....750
Africa anno.....2700
Brazil.....2750
Numero avulso.....40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemp.ar.

As obras municipaes e... o orgão

Em todos, ou quasi todos os seus numeros, o curioso orgão da regeneração local, refere-se ás obras municipaes chamando lhes nomes feios, bem mais feios do que aquelles com que brindou um nosso presado collega do «Independente».

Para o orgão, os melhoramentos da Praça de D. Affonso Henriques, approvados na camara pelos vereadores d'então snrs. Antonio de Freitas Ribeiro e José Pinheiro, são uma vergonha, o prolongamento da rua Payo Galvão, com que os mesmos cavalheiros concordaram, um desperdicio desnecessario, o alargamento do Campo da Feira, que os seus corrilegionarios votaram na camara municipal, um desastre e a cadeia... a cadeia «o preludio da infernal symphonia que vae executar a banda do... accordo.»

Todas essas vergonhas, desperdicios desnecessarios e desastres, que foram consentidos e votados por dois corrilegionarios do encravado orgão seriam, apesar de tudo, um mimo e representariam importantes melhoramentos para esta terra, se em vez da «banda do accordo» estivesse a frente do municipio a banda... dos transfugas que sob a regencia habilissima de «O Regenerador», outro transfuga, executaria o hymno... dos interesses que essa banda tem ligado à nossa camara...

Então, sim!

Tudo seria afinação e harmonia!

Os interesses do municipio confundir-se-hiam com os interesses da conhecida philharmonica.

E' por isso que lhes doe e é ainda por isso que o orgão na sua furia de atacar a actual camara, esquece a consideração que deve aos seus proprios corrilegionarios.

Chronicas

vimaranenses

Um homem só, ainda o mais ousado, intelligente e honesto, não será capaz de pôr em pratica planos de alcance social; e se o acaso, bem miraculoso ás vezes, lhe der ensejo a que o faça, elle não pode manter a esperança de de vêr em pé por muito tempo a sua obra. Carece de ser ajudado, necessita de associar-se a alguem, que perfilhe o seu ideal, que lhe vote o mesmo amor e emfim se identifique perfeitamente com a sua vontade.

E' por isso que, collectivamente, os homens podem muito; desunidos, separados, os homens podem pouco ou quasi nada.

A força de cohesão, da qual é licito esperar prodigios, é a melhor garantia de que serão levados a effeito e estaveis, os mais extraordinarios planos esboçados na mente do homem. E a força de cohesão reside no seio das associações, como não podia deixar de ser, porque ellas não tem outro fim em vista.

Podia objectar-se-me que nem sempre se mantem, a dentro das aggremações, essa força prodigiosa; que lá dentro como cá fora, os homens se separam, se molestam, se atraioam e rarisimas vezes chegam a accordo sobre qualquer assumpto d'interesse para a collectividade.

Assim succede todos os dias, mas taes factos demonstram apenas que os que se aggremaaram não estavam sufficientemente educados para viverem em associação.

Sendo maus cidadãos cá fóra, indubitavelmente serão maus cidadãos lá dentro; e elles d'est'arte mystificarão tudo, calcando aos pés a sua lei fundamental, desrespeitando os seus consocios e tornando inutil para si e para estranhos a sua associação.

Nem por isso nos é dado acreditar que do collectivismo não resultam incalculaveis beneficios para todos.

E' ao movimento associativo, modernamente tão largo e prospero, que devemos as prerogativas de que na actualidade gosamos.

Graças a elle, a instrucção ramifica-se, estilhando as fortes gargalheiras com que a ignorancia manietta muitos homens, acabrunhando os e maltratando os, e a caridade surge luminosa, por detraz de muito catre em decomposição, arrefecido pelo vento agreste da suprema miseria, qual um sybollo ideal de meiguice e conforto. E' que assim deixou de ser a caridade pessoal, aquella que vexa, que faz com que re-

crudesca a dôr do desgraçado que afflictivamente a solicita, que luxuosa e impertigada depõe no bernal do pedinte a sua esmola...

Seria fastidioso enumerar aqui os beneficios, que as diversas associações, entre nós constituídas, diariamente distribuem.

Religiosas ou laicas (não distingamos, desde que os seus fins sejam bons) sempre podem pela sua força, que provém da homogeneidade de pensamentos, serem uteis á sociedade. Um punhado d'homens, reunidos para porem em pratica um certo plano, conseguirão vencer todas as difficuldades e alcançarão a desejada victoria, se forem perseverantes e não altercarem mutuamente por futilidades de origem politica ou pessoal.

Entre as instituções de caridade, que na nossa terra tem sido fundadas, uma ha que se distingue e torna credora da geral sympathia, respeitosa consideração e auxilio.

Ha bem pouco tempo ainda desconhecia eu, quasi por completo, os humanitarios fins d'esta associação. E se não fóra o ter-se realisado no domingo ultimo, uma sessão solemne promovida pela respectiva direcção e largamente annunciada, certo licaria ignorando, talvez para sempre, o valor intrinseco da sua bella obra.

Essa sessão, que, creio, obedeceu ao intuito de tornar conhecida (porque muita gente vive na ignorancia da sua existencia em Guimarães, ou pelo menos não tem perfeito conhecimento dos seus fins) a conferencia de S. Vicente de Paulo, institução a que alludo, poz-me perfeitamente ao facto da piedosa missão, que ella escrupulosamente desempenha entre nós.

Bastaria para isso ter ouvido a conferencia, que naquella sessão fez o snr. dr. Francisco Pinheiro Torres, medico bracearense, que, na expressão de «O Commercio de Guimarães», pronunciou um despretencioso discurso...

Era meu desejo não fazer aqui menos lisongeiros referencias a ninguem, cumprindo assim, rigorosamente, o que a mim proprio prometi. Mas ha casos (ai de mim, que só agora o reconheço!) em que essas referencias são indispensaveis, impõe-se.

O discurso do snr. dr. Pinheiro Torres, na parte em que alludiu á benefica obra das conferencias de S. Vicente de Paulo, se não satisfizesse por completo todos os assistentes, attenta a sua nudez, de certo filha da predisposição em que o orador estava de fazer um discurso despretencioso, pelo

menos elucidou-os sufficientemente.

Houve, porem, uma passagem da sua oração que me fez calafrios, creiam.

S. ex.ª, referindo-se aos pobres, affirmou friamente, convictamente, que elles eram muito exigentes, malcreados, fazedores de grèves, etc. etc.

Não posso apontar com precisão os termos de que o orador se serviu para, bem desabridamente, cahir a fundo sobre a *ralé*; contudo, o espirito da allusão ahi fica.

Debalde esperei que S. Ex.ª, como lhe cumpria, immediatamente referisse á assemblea as causas, de caracter puramente social, determinantes das imperfeições, aliás justamente notadas, de que soffre a camada carecida dos meios indispensaveis para viver.

E foi por isso, principalmente, que aquella passagem do seu discurso me causou calafrios.

Não é tarefa pouco espinhosa o fallar-se hoje em publico. Quem o fizer tem de sujeitar-se á imparcial apreciação de muitos que não ouvem por ouvirem, não applaudem por applaudirem, nem estão resolvidos a desculpar os defeitos do orador, pelo simples facto de este declarar que não vem convenientemente preparado...

Mas adeante.

A sessão foi abrilhantada pelo grupo musical «Araujo Motta», que sempre executa, com correcção extrema, escolhidas composições.

E'me grato prestar cordeal homenagem de respeito e admiración aos que, desinteressadamente, servem a conferencia de S. Vicente de Paulo, e que as benções, perladadas de lagrimas, que os pobresinhos que ella ampara lançam sobre as suas cabeças, sejam o laço que para sempre os prenda a obras d'esta natureza.

3—março.

X.

Camara Municipal

Sessão de 3 de Março

Sob a presidencia do sr. Abade de Tagilde, com a assistencia dos vereadores snrs.: Gaspar Ribeiro, José Joaquim, Manoel Cunha, Pereira Mendes, dr. Rocha Santos e Fernando Amaral, reuniu hontem a camara municipal d'este concelho.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, foram lidos os seguintes officios:

Do presidente da direcção da Sociedade Martins Sarmiento, convidando o seu presidente para presidir á sessão solemne que se realisa no pro-

ximo dia 9 no edificio da mesma sociedade para distribuição de premios aos alumnos de instrucção primaria que melhor aproveitamento mostraram no anno anterior.

Inteirada.

Do snr. administrador do concelho, communicando que por alvará do sr. Governador Civil do districto, foi designado o dia 14 do corrente para se proceder á eleição da junta de parochia de Taboaddello e sua annexa de Penteiros, para o triennio corrente.

Inteirada, resolvendo nomear presidente para a mesma eleição P. Alexandre Abilio de Carvalho e substituto Abilio Martins Gonçalves.

Foram concedidas as seguintes licenças:

A Francisco Moreira de Sequeira Junior, casado, proprietario, morador em Vizella, para vedar por meio de parede, uma sorte de matto denominado do Outeirinho, pertença da quinta do Outeiro, situada na freguezia de Moreira de Caneiros.

A Antonio Luiz Guimarães, d'esta cidade, para vedar com uma grade e cabeceira de pedra o jazigo que vae mandar construir no cemiterio municipal.

A Antonio Marinho, d'esta cidade, para substituir por cantaria a frente d'um predio, sito na rua de Camões, d'esta cidade.

Foram mandados passar attestados de bom comportamento moral e civil aos snrs.: dr. Aarão Pereira da Silva, Guilhermino Alberto Rodrigues e Alvaro Mesquita de Araujo.

Depois de auctorizados diferentes pagamentos foi encerrada a sessão eram duas horas da tarde.

Ministerio dos Negocios da Fazenda

Secretaria Geral

Instrucções complementares para execução do regulamento da contribuição predial de 10 agosto de 1903

Artigo 1.º—Emquanto não estiverem em vigor em cada concelho as novas matrizes urbanas, mandadas organizar pela lei de 29 de julho de 1899, ou enquanto o rendimento collectavel inscripto nessas matrizes for inferior ao decuplo da importancia que aos predios urbanos foi lançada ou repartida no anno de 1898, são excluidos da repartição do contingente ordinario da contribuição predial os predios urbanos que,

...de licenças vigentes em virtude de novas construcções, reedificações ou melhoramentos nelas realizados.

§ unico. Sobre o rendimento collectavel dos predios a que se refere este artigo será lançado em artigos espeziaes, por addicionamento ao mappa de repartição de cada anno, o imposto de 10 por cento, sujeito aos addicionaes votados pelas camaras municipais, aos 3 por cento districtaes e ao imposto municipal para instrucção primaria, ao sello de arrendamentos e ao de conhecimentos, nos termos do § 2.º do artigo 2.º da carta de lei de 27 de junho de 1903 e dos n.ºs 1.º e 2.º do artigo 218.º do regulamento de 10 de agosto do mesmo anno.

Art.º 2.º Os escrivões de fazenda são obrigados a inscrever annualmente nas matrizes vigentes os predios urbanos que forem construidos de novo, reedificados ou melhorados, organisando para esse effeito, até o dia 15 de março, nos termos do artigo 156.º do citado regulamento, a proposta para a inspecção e avaliação dos mesmos predios, tendo em vista:

1.º As relações das licenças que os secretarios das camaras municipais devem enviar lhes trimestralmente, conforme o disposto no artigo 154.º do referido regulamento;

2.º As notas que devem ser requisitadas ás direcções dos serviços das Obras Publicas, acerca das licenças concedidas para construcções e reedificações;

3.º O arrolamento dos predios novos, reedificados ou melhorados, que os escreventes-informadores são obrigados a apresentar-lhes no dia 1 de março, conforme se preceitua no artigo 155.º do citado regulamento.

(Continua).

SILHUETA

Ella, a Senhora de que vos vou fallar, apesar de não ser já uma creança, não é das que resa muito: trata da sua vida, desembaraçadamente, como quem supõe que morrerá cedo, e não gosta de luxos nem de mesuras, muito apreciadas pelas Senhoras da cidade.

E' uma linda vivenda a sua, bem perto de Guimarães. De lá se avista a Penha, a nossa formosissima estancia, que progride extraordinariamente, e o antigo Convento da Costa, hoje transformado num amplo palacete.

A andorinha não caminha mais velozmente que Ella, quando vem a cidade em visita ás pessoas das suas relações, que são poucas mas intimas, e em tempo frequentava a miude a casa nobre d'uma condessa que já morreu.

A surdez, que desde muito nova a apoquentava, arrelia-a bastante por não poder, phrenetica como é, ouvir de prompto o que lhe dizemos.

E' uma senhora bonissima, jovial e risonha como uma menina de dezoito annos.

Nada mais quero dizer-vos acerca d'Ella, para que marceis a valer sobre quem seja. Mas d'esta vez não daes no vinte. Não, não daes!

Silêne.

Registo azul

Encontram-se em Lisboa os nobres Condes de Margaride.

Tem estado gravemente doente a ex.ª sr.ª D. Margarida Pombal, dedicadissima filha do illustre titular sr. Barão de Pombal.

Fazemos votos ao Altissimo pelas melhoras de s. ex.ª

Encontra-se em via de completo restabelecimento o nosso presado amigo e valioso correligionario sr. dr. Abilio da Costa Torres, distincto clinico e dignissimo director da Companhia dos Banhos de Vizella.

Reciba s. ex.ª os nossos affectuosos cumprimentos.

Regressou ao Porto o rev. Hermano Amândio Mendes de Carvalho, digno vice-reitor do Real Collegio dos Orphãos do Porto.

Está completamente restabelecido da sua saude o nosso presado amigo sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, illustre director do «Ladependente».

Um cordeal aperto de mão.

Com sua ex.ª familia encontra-se na sua linda vivenda de Azurey o nosso querido amigo sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, dignissimo recebedor do concelho.

Encontra-se algo encommodada a ex.ª sr.ª D. Laurinda Ramos, galante filha do nosso amigo sr. Antonio Ferreira Ramos, honrado negociante d'esta praça.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Alviçaras

Dão-se a quem descobrir o paradeiro do dinheiro da beneficencia.

Descanço semanal

A camara municipal, reunida em sessão extraordinaria, resolveu informar favoravelmente a justa representação dirigida ao sr. Governador Civil do districto, pela digna direcção da Associação Commercial

Nessa representação pede-se ao sr. Governador Civil, para, d'harmonia com o disposto no art.º 3.º do decreto que regula o descanso semanal, ser fixado neste concelho o descanso semanal desde o meio dia de domingo, completado com 24 horas de descanso em cada quinzena.

Nova auctoridade

Queixa-se nos José Pinto, operario, que estando na noite de 27 de fevereiro passado na taberna de Antonio da Silva, na rua de S. Damião, foi por ordem do novo administrador do concelho, sr. Bernardino Jordão, preso na esquadra d'esta cidade, onde esteve incommunicavel, sem que até hoje tenha descoberto o motivo da prisão.

Factos d'estes não se commentam.

Felicitemos o sr. Bernardino Jordão por ficar a substituir o administrador da beneficencia.

Ficou bem, pode crêr.

Passou se

De O Regenerador ultimo

Passou se para o partido nacionalista o nosso collega o «Noticias de Guimarães».

Se não fosse disparatada, tinha graça a affirmação do orgão.

Não temos os seus habitos, presado collega.

Sociedade Martins Sarmiento

Como nos annos anteriores, realisa-se no proximo dia 9 do corrente, no salão nobre d'aquella benemerita sociedade, a distribuição de premios aos alumnos mais distinctos das diferentes escolas d'este concelho.

Presidirá a esta sessão solemne o nosso presado amigo rev. João Gomes de Oliveira Guimarães, illustrado abade de Tagilde e muito digno presidente da camara municipal, d'esta cidade.

As andorinhas

Já chegaram a esta cidade estas mensageiras da primavera.

Bemvindas sejam.

Não acreditamos

Circulou hontem o boato de que o sr. Duarte Borges, honrado depositario do dinheiro da beneficencia, tinha pedido ao sr. Governador Civil do districto uma syndicancia aos seus actos.

A sêr verdadeiro o boato, teremos dentro em pouco mais um morador alli no largo D. Affonso Henriques.

Porque seria?

Porque encravou a syndicancia requerida pelo chefe da policia aos seus actos?

Importante liquidação

O nosso bom amigo sr. Antonio d'Araujo Salgado, acreditado negociante d'esta cidade e proprietario da importante casa de modas Salgado, resolveu liquidar por metade do seu preço todas as fazendas que fazem parte do sortido d'inverno. E' uma boa occasião para se fazer uma visita áquelle estabelecimento, visto entrarem na importante liquidação artigos muito finos e uteis.

Theatro Lisbonense

Tem agradado os espectaculos que a companhia do actor Domingos tem levado á scena n'este theatro-barracão.

O octogno

Está sendo ajardinado o octogno da praça de D. Affonso Henriques e em breve elle parecerá outro, para emfim satisfazer as exigencias d'uns certos que, dizendo-se patriotas, perdem precioso tempo em criticas azedas a tudo que não tenha a chancellia do seu partido.

Esperem algum tempo mais e verão que o celebre octogno, de feio que era, se transformará numa bella obra, aformoseando muitissimo um dos mais amplos e apraziveis largos da nossa terra.

Delivrance

Deu ultimamente á luz uma formosa e robusta creança do sexo feminino a ex.ª sr.ª D. Maria Leite de Carvalho Machado, extremada esposa do nosso presado amigo sr. Alcino da Costa Machado, illustrado capitão do regimento 20 d'infanteria do Infante D. Manoel.

As nossas felicitações.

João Rocha dos Santos
ADVOCADO
Rua de Santo Antonio n.º 90
GUIMARÃES

Associação Commercial de Guimarães

Procedeu-se no ultimo domingo á eleição dos corpos gerentes d'esta prestantissima collectividade, a qual deu o seguinte resultado:

Presidente, João Rodrigues Loureiro.

1.º Secretario, José de Freitas Costa Soares.

2.º Secretario, Aureliano Leão da Cruz Fernandes.

Thesoureiro, Camillo Laranjeiro dos Reis.

DIRECTORES

Domingos Martins Fernandes, Augusto Pinto Areias e Antonio d'Araujo Salgado.

DIRECTORES SUBSTITUTOS

Antonio Lopes de Carvalho e Augusto Mendes da Cunha e Castro.

Conferencia quaresmal

E' no proximo domingo que se realisa na igreja da V. O. T. Franciscana a segunda conferencia quaresmal.

Missas geraes

Por alma da ex.ª sr.ª D. Anna Soares d'Araujo Fernandes, pranteada esposa do sr. Commendador Luiz José Fernandes, celebraram-se no dia 2 do corrente missas geraes no vasto templo de S. Francisco.

Club de Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães

São convidados os socios d'este Club a reunirem-se na sala das suas sessões, que é na rua de Santo Antonio n.º 100, no dia 7 de março pelas 7 horas da tarde, para dar cumprimento ao art.º n.º 27 do estatuto.

Se não comparecer numero legal de socios ficará a sessão addiada para o dia 14 de março, pelas mesmas horas, funcionando então com qualquer numero de socios.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1909.

O Secretario,

João de Castro Mendes da Cunha.

Nevada

Na manhã de segunda-feira ultima appareceu coberta de neve a nossa encantadora Penha.

Era na verdade um espectáculo formoso.

Um thesouro em Africa

Falla-se muito na Africa do Sul numa denuncia que foi feita sobre a existencia, cujo local o denunciante sabe, de um thesouro do regulo Lobengula, chefe dos Matabeles, e que se compõe de 2.800:000 libras em ouro, 36 barras de ouro, 4:000 diamantes e 10 vagoes de dentes de elefante. A ser verdade, e não querendo o governo inglez considerar legitimamente seu o thesouro, terá saído ás colonias inglezas sul africanas uma sorte grande, com a qual poderão equilibrar as suas finanças.

Aniversario luctuoso

Passou na segunda-feira ultima o 10.º anniversario da morte do nosso chorado amigo sr. Antonio Joaquim d'Azevedo Machado, fundador do nosso presado collega «Commercio de Guimarães».

Que descanse em paz.

Cruzador Vasco da Gama

Em rota para Macau, encalhou á entrada do porto de Singapura, conseguindo safar-se sem avaria de maior, o cruzador Vasco da Gama, da nossa marinha de guerra.

Professores provisorios

Por ordem superior foi suspensa temporariamente a cobrança de direitos de mercê, paga pelos professores provisorios dos lyceus, que ha tempos reclamaram perante o snr. presidente do conselho.

illustre direcção daquelle Assembleia.

O sarau principia ás 9 horas da noite.
Espera-se uma casa á cunha.

Fallecimentos

Em idade avançada, falleceu ha dias n'esta cidade a sr.^a D. Clara Gracinda de Freitas Costa, tia dos nossos amigos srs. Abilio, Antonio e Manuel d'Assumpção Ferreira e da sr.^a D. Ermelinda Angelica de Almeida, dedicada esposa do tambem nosso amigo sr. Eduardo Manoel d'Almeida, digno correspondente do Banco de Portugal e director da Fabrica de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Os actos funebres por alma da extincta verificam-se hoje, na capella da V. O. T. de S. Domingos.

Tambem falleceu ultimamente na cidade do Porto, onde residia, o sr. dr. Antonio Manoel Trigo, coronel-medico reformado, o qual por muitos annos serviu no regimento de infantaria 20, aquartelado n'esta cidade, sendo aqui muito conhecido e estimado pelas suas qualidades.

O extincto, entre outros legados, deixou 2000000 reis ao Azylo das Raparigas Abandonadas e igual quantia á Escola de Cegos Branco Rodrigues, da dita cidade do Porto.

Os funeraes por sua alma realisaram-se no dia 2 do corrente, no cemiterio do Prado do Repouso, da mesma cidade do Porto.

Egualmente succumbiu ha dias nos Arcos de Val-do-Vez, terra da sua naturalidade, o sr. dr. Alberto Carlos de Brito Lima, presidente da camara d'aquella villa e antigo administrador do nosso concelho, onde tinha muitos amigos e conhecidos.

Era sobrinho do sr. Condeheiro Pedro de Brito, illustre chefe do partido progressista n'aquella terra, e achava-se aparentado com as principaes familias dos Arcos.

A todas as familias enlutadas apresentamos a expressão das nossas condolencias.

Sarau dramatico-musical

Os distinctos artistas Julia Pereira e Anthero Vieira, da companhia do Theatro Lisbonense, promovem na proxima terça-feira um brilhante sarau dramatico-musical, na Assembleia Vimaranesense. São coadjuvados por um grupo de sympathicos cavalheiros d'esta cidade, que attendendo ás bellas qualidades dos seus promotores trabalham para lhes passar a casa, que foi cedida gratuitamente pela

Acaba de chegar á mercearia e confeitaria de Manoel da Silva Leite, sito no Largo da Oliveira, o especial vinho verde branco, das propriedades do sr. padre José Maria Fiuza.

Aggressão

Na passada quinta-feira, na sede da Associação dos Bombeiros Voluntarios, d'esta cidade, foi bastante agredido o bombeiro Francisco Marques, na occasião em que se ministrava instrucção a alguns dos membros do corpo activo.

Da aggressão, segundo nos informam, foram auctores os snrs. Eduardo da Silva Guimarães, Francisco Ferreira d'Andrade, Fortunato José d'Almeida, Luiz Garcia Martins, Domingos Pereira Guimarães, Eduardo da Silva Guimarães Sobrinho. os quaes tambem fazem parte daquelle benemerita corporação.

O offendido vae participar o facto á ex.^{ma} direcção e é de esperar que esta providencie por forma a evitar que scenas d'esta natureza se repitam na sede de uma Associação, que, até hoje, tem merecido a geral estima de todos os vimaraneses. O seu presidente, Rev.^{mo} Sr. Padre Abilio Augusto de Passos, que é um sacerdote illustrado e criterioso, saberá como ninguém impedir a continuação d'estes desmandos, que só servem para desprestigiar a distincta agremiação a que nos referimos, castigando aquelles que para isso tão leviamente concorrem.

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21
Antiga Casa Sequeira.
GUIMARAES

AOS LAVRADORES

**Adubos chimicos
simples e compostos,
para todas as culturas**

PERCENTAGENS GARANTIDAS

J. P. DA CONCEIÇÃO

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.
PORTO

Caminhos de ferro do Estado

De 1 de janeiro a 20 de fevereiro p. p. os caminhos de ferro do Estado tiveram os seguintes rendimentos:

Sul e Sueste 183:361 7560 reis, mais 11:381 7330 reis do que em igual periodo do anno anterior.

Minho e Douro 206:192 7171 reis, mais 1:198 7171 do que em 1908.

Acabam de chegar á Confeitaria Barbosa, lindas colleções de bilhetes postaes illustrados, com Bailarinas cloridas.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios desde 26 d'outubro de 1908

Comboios descendentes

N.º 2—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega a Trofa ás 7,09.

N.º 12—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega a Trofa ás 8,51.

N.º 4—Diario—Parte de Fafe ás 9,09 da manhã e chega a Guimarães ás 10,05. Parte de Guimarães ás 10,15 e chega a Trofa ás 11,45.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega a Trofa ás 4,44.

N.º 6—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4,21. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega a Trofa ás 6,02.

Comboios ascendentes

N.º 7—Diario—Parte de Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 1—Diario—parte da Trofa ás 9,30 da manhã e chega a Guimarães ás 11,01. Parte de Guimarães ás 11,9 e chega a Fafe ás 12,08.

N.º 3—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—bis—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

AVISO

Vende-se um construido ha pouco tempo, no cemiterio de Athcuguaia.

Preço modico.

Para informações Casa da Estrella, em frente ao portão da praça do Mercado.



Sementes

Acabam de chegar de todas as qualidades, á (antiga Casa Sequeira).

Costa Colchoeiro

Mudou para a rua da Rainha, n.º 101.

**Paramentaria Central
Rua da Rainha
GUIMARAES**

N'este bem montado estabelecimento encontram-se á venda todos os artigos pertencentes ao culto divino a saber: Cazu-las, dalmaticas, capas d'asperges, veus d'hombros, estolas parochiaes, bolsas de corporaes, veus de calix, frontaes, palios umbelas, baldequinos, opas, alvas, roquetes, sobrepelizes, vestidos para imagens, cabeções, barretes, alampadas nacionaes e estrangeiras, caldeirinhas, cru-zes e pinhas para guiões, banquetas, galões e franjas em seda e dourados, santos, livros de missa, terços, escapularios, crucifixos, medalhas sacras, caixas para hostias, et., etc.

Alem de grande sortido em miudezas ha tambem objectos para bordar taes como: sedas, ouro de toda a especie, pedras, lentijoulas, rendas douradas e guarnições.

Escola Moderna

O professor e director d'esta Escola, Manoel Gomes dos Santos e Oliveira, tem a honra de participar que todos os seus alumnos, no corrente anno, apresentados a exame, sendo 7 a elemental e 5 a complementar (2.º grau), foram approvados, obtendo 3 a classificação de optimo e 2 a de b.m.

E' de 179 o numero de alumnos que d'esta escola tem concorrido a exame, havendo muitos que tiveram a classificação de distinctos e não havendo uma só reprovação.

Estes brilhantes resultados são a melhor garantia de que n'este estabelecimento se continuará a manter o seu nome á força de trabalho e de benevolencia para com as creanças que o frequentam.

Neste estabelecimento recebem-se alumnos que frequentam o lyceu, havendo para estes pessoal competentemente habilitado para lhes explicar as lições e vigiar o seu bom comportamento.

Egualmente se recebem alumnos internos, semi-internos e externos para as aulas de instrucção primaria.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSE RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario desta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimaraneses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

Compram-se sellos de Portugal.

Postaes illustrados A' venda na Confeitaria Brbosa.

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Avelino de Faria Guimarães

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como :—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrados em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade,

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico. espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21 Antiga Casa Sequeira. GUIMARÃES

AOS LAVRADORES

Adubos chimicos simples e compostos, para todas as culturas

PERCENTAGENS GARANTIDAS

J. P. DA CONCEIÇÃO

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.º

PORTO

ATELIER DA MODA

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este *atelier* um variadissimo sortido de chapeus e confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças.

PREÇOS MODICOS

Aluga-se ou vende-se a casa n.º 69, 71 e 71 A, com 3 andares, situada na rua da Rainha, d'esta cidade.

Quem pretender dirija-se á mesma rua, n.º 84.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

TYPOGRAPHO

Precisa-se d'um n'esta typographia.

SOMATOSE

Contra a chlorosis

Não quereis ter feridas ?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Aos snrs. caçadores

Todos os accessorios para a caça, por preços sem competencia, encontram-se em Guimarães

Na Casa Commercial e Industria DE

Augusto Cunha & C.ª

(Antiga Casa Augusto Mendes da Cunha)

Lindas colleccões de bilhetes postaes illustrados.

A' venda na Confeitaria Barbosa.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Jazigo

Vende-se um construido ha pouco tempo, no cemiterio de Athougua.

Preço modico.

Para informações Casa da Estrella, em frente ao portão da praça do Mercado.